

Dezembro/2021

1. CONTEXTO



• A OCDE auxilia os países a alcançar sistemas de saúde de alto desempenho, com a utilização eficiente de recursos e constante modernização tecnológica.

Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

- A Organização avalia os resultados de saúde e o uso de recursos dos sistemas de saúde, bem como analisa políticas que melhoram o acesso, a eficiência e a qualidade dos cuidados de saúde
- A OCDE atua no sentido de monitorar e avaliar os principais aspectos da cobertura universal de saúde e sua sustentabilidade futura.

2. O QUE É SAÚDE PARA A OCDE



- A OCDE adota o conceito de saúde presente na Carta da Organização Mundial de Saúde (OMS): "Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade."
- Alguns temas de destaque na agenda de saúde na OCDE são: envelhecimento e cuidado de longo prazo, resistência a microrganismos, saúde digital, desigualdades no direito à saúde e crescimento inclusivo, força de trabalho na saúde, saúde mental, farmacêuticos e novas tecnologias, e questões como obesidade e alcoolismo.

3. GOVERNANÇA DA OCDE NO TEMA



4. INSTRUMENTOS DA OCDE SOBRE SAÚDE

Atualmente, há duas recomendações (não-vinculantes) sobre saúde na OCDE.





IMPACTOS PARA A INSTRUMENTO GOVERNANÇA **RESUMO** INDÚSTRIA • Recomenda aos aderentes que estabeleçam e implementem uma estrutura nacional de governança de dados de saúde para incentivar a Impacto para empresas que disponibilidade e o uso de dados 1. Recomendação do fornecem serviços de pessoais de saúde pelo interesse Conselho sobre gestão de banco de dados, público. Governança dos Dados de segurança cibernética e Promove a proteção da privacidade, <u>de Saúde</u> de adaptação à Lei Geral de dos dados pessoais de saúde e da (2016)Proteção de Dados. segurança de dados. Visa apoiar uma harmonização entre as estruturas de governança de dados de saúde dos aderentes. Visa apoiar uma maior harmonização

2. Recomendação do Conselho sobre Saúde Mental Integrada, Habilidades e Política de trabalho (2015)



entre as estruturas de governança de dados de saúde dos aderentes, de modo que mais países possam se beneficiar dos usos estatísticos e de pesquisa de dados nos quais há interesse público, e para que mais países possam participar de projetos estatísticos e de pesquisa, protegendo a privacidade e a segurança de dados.



 Empresas fornecedoras de equipamentos de informática em geral podem ser beneficiadas.

5. PROJETOS E PUBLICAÇÕES DA OCDE SOBRE SAÚDE

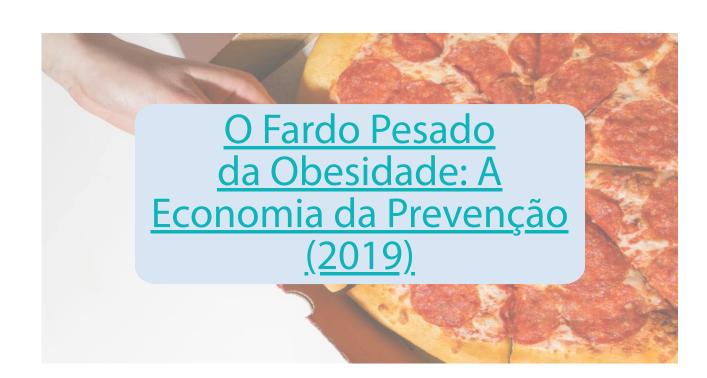
- A OCDE tem diversas publicações sobre as muitas dimensões da saúde. Essas publicações, por vezes, contêm os fundamentos dos instrumentos legais adotados pela Organização.
- Algumas publicações de interesse estão elencadas abaixo:

















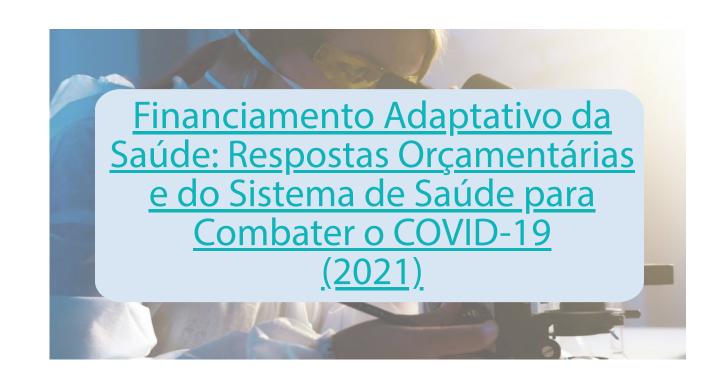


COVID-19

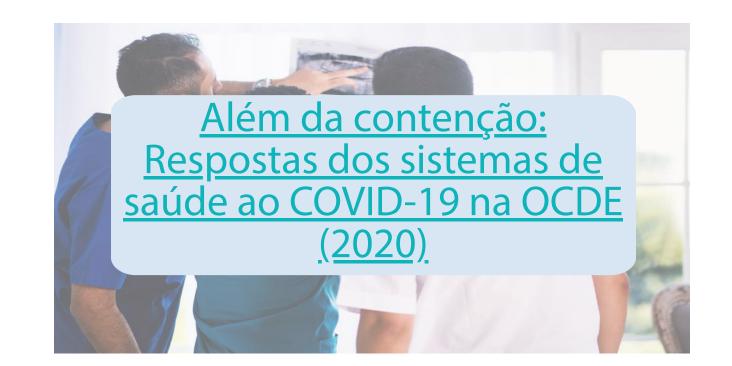
- Durante a pandemia da Covid-19, a OCDE criou um <u>hub de informações</u>, com estudos, relatórios e análises sobre diversos temas e o impacto em países-membros e não-membros.
- Destacamos, abaixo, alguns dos materiais publicados sobre a doença, seu tratamento e suas relações com a economia:













6. INDICADORES DA OCDE PARA SAÚDE

• A OCDE dispõe de muitos indicadores sobre saúde em 13 subáreas diferentes. São elas:



Gasto de Saúde e Financiamento



Status de Saúde



Determinantes de Saúde Não-médicos



Recursos de Saúde



Migração da Força de Trabalho e Saúde



Utilização do Sistema de Saúde



Indicadores de **Qualidade do** Sistema de Saúde



Mercado **Farmacêutico**



Recursos e Utilização de Longo Prazo do Sistema de Saúde



Proteção Social



Referências Demográficas



Referências **Econômicas**



Indicadores de saúde de COVID-19

Abaixo, listamos alguns exemplos dos indicadores de cada subárea:



Há dados sobre o Brasil



Gasto de Saúde e Financiamento



Formação bruta de capital fixo no sistema de saúde



Custos de insumos para prestadores de cuidados de saúde



Receita de prestadores de cuidados de saúde



Despesas por doença, idade e sexo no âmbito do Sistema de Contas de Saúde (SHA)



Status de Saúde



Mortalidade





Expectativa de vida





Status de saúde por idade e gênero



Saúde infantil (baixo peso)





Determinantes de Saúde Não-médicos



Consumo de tabaco





Consumo de álcool





Oferta e consumo de alimentos



Peso corporal









Recursos de Saúde



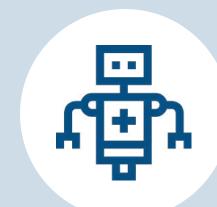
Saúde e emprego social



Médicos por categoria



Remuneração de profissionais de saúde



Tecnologia médica





Migração da Força de Trabalho e Saúde



Migração de médicos



Migração de enfermeiros



Número de médicos estrangeiros treinados por país de origem



Número de enfermeiros estrangeiros treinados por país de origem



Utilização do Sistema de Saúde



Consultas



Imunização



Exames diagnósticos



Procedimentos cirúrgicos



Indicadores de Qualidade do Sistema de Saúde



Qualidade do cuidado pontual



Qualidade do cuidado de pacientes com câncer



Qualidade do cuidado da saúde mental



Experiências de pacientes



Mercado Farmacêutico



Consumo farmacêutico



Vendas farmacêuticas



Mercado genérico



Recursos e Utilização de Longo Prazo do Sistema de Saúde



Trabalhadores de cuidado de longo prazo: setor formal



Trabalhadores de cuidado de longo prazo em casa



Camas em instituições de cuidado de longo prazo





Proteção Social



Seguro saúde público e privado primário total



Seguro saúde governamental/social



Seguro saúde privado





Referências Demográficas



Demografia geral



Estrutura etária da população



Força de trabalho (emprego civil total)



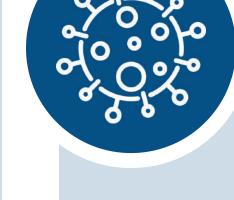
Referências Econômicas



Referências macroeconômicas



Taxas de conversão monetária



Indicadores de saúde de COVID-19



Mortalidade semanal



Mortes em excesso por semana



Brasil nos indicadores de saúde da OCDE



79.6

anos foi a expectativa de vida para mulheres ao nascer em 2019 12,4

crianças mortas a cada mil nascidas vivas em mortalidade infantil e materna em 2019



9,8%

da população usava tabaco em 2019 26,8%

da população era

obesa em 2019

6,1

litros de álcool foram consumidos por pessoa em 2019



83%

de cobertura vacinal contra tétano, difteria e coqueluche em 2018. 84%

de cobertura vacinal contra sarampo em 2018.

83%

de cobertura vacinal contra hepatite B em 2018.



488 mil

foi o número de médicos no país em 2019



74,9%

foi a taxa de sobrevivência ao câncer de mama após cinco anos, entre 2010 e 2014.

Para acessar os indicadores, entre em https://stats.oecd.org/e, no menu à esquerda, selecione: "Health".

7. OPORTUNIDADES E DESAFIOS EM APLICAR AS BOAS PRÁTICAS DA OCDE EM SAÚDE

OPORTUNIDADES



Melhoria na qualidade da saúde dos profissionais e colaboradores, com reflexos positivos no ambiente de trabalho



Reforço dos sistemas de saúde pode gerar oportunidades para a indústria do setor de fármacos e de equipamentos médicos



Modernização dos sistemas de saúde gera oportunidades para empresas de tecnologia e baseadas na inovação



Oportunidade para empresas melhorarem a abordagem conferida à saúde de empregados e à saúde do trabalho



Maior atenção por parte das empresas a problemas de saúde mental e sua conexão com a produtividade no trabalho

DESAFIOS

PARA O GOVERNO

PARA A INDÚSTRIA

Diminuir as desigualdades nos serviços de saúde, principalmente as diferenças entre o sistema público e o privado.

Internalizar práticas e políticas de saúde exitosas adotadas em outros países, com destaque para aqueles que oferecem sistema único de saúde similar ao brasileiro.

Reforçar principalmente a saúde preventiva, que é menos custosa para o sistema de saúde, evitando tratamentos dispendiosos e incapacidade na população em idade produtiva.

Melhorar a forma de manutenção e gestão de dados sobre saúde, com a finalidade de otimizar a utilização de recursos.

Ofertar produtos e soluções para novas dimensões da saúde, como, por exemplo, a telemedicina.

Aumentar a capacidade de produtos essenciais à saúde, especialmente em momentos de crise e de restrições ao comércio.

Atualizar políticas sobre saúde no trabalho, como fator protetor e promotor de saúde, inclusive da saúde mental.

Aumentar o investimento em pesquisa e inovação, a fim de ofertar produtos mais eficientes e baratos ao sistema de saúde.

RISCOS POR NÃO APLICAR AS BOAS PRÁTICAS DA OCDE

PARA OS PAÍSES, INDÚSTRIA E SOCIEDADE

População menos saudável, com disseminação de problemas relacionados à obesidade, saúde mental e outros problemas sanáveis por meio de saúde preventiva.

Dificuldades em momentos críticos como epidemias e pandemias, com aumento no número de infectados, pressão sobre o sistema e elevação no número de óbitos.

Maiores gastos e desperdícios com gestão e operação do sistema de saúde e dificuldades em programas preventivos.

Permanência de problemas de desigualdade entre o sistema público e privado de saúde, com reflexos na desigualdade social crônica do país.

Perpetuação das dificuldades de acesso aos serviços de saúde.

Aumento de pessoas com incapacidade precoce, pressões sobre o sistema previdenciário e perda de capacidade produtiva para o país.

Aumento dos índices de morbidade e mortalidade precoce.



Conheça mais

Informações sobre publicações e a agenda internacional da CNI em: http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/assuntos-internacionais/